

Fazendo as contas, participante sai ganhando

Para começar, um ponto importante a salientar é que a Previ não tem fins lucrativos. Sendo assim, toda e qualquer taxa cobrada do participante é para possibilitar o bom funcionamento da Entidade e garantir um nível de excelência na administração do patrimônio dos 200 mil associados. Dito isso, você vai poder comprovar que, em comparação com planos de previdência abertos, após retiradas as taxas, o montante final que fica para o participante da Previ é bem maior. Basta fazer as contas.

Primeiro entenda as taxas cobradas

Taxa de Administração: é usada para o pagamento de despesas de investimentos. Normalmente são gastos com recursos humanos da área de investimentos, remuneração das administradoras de fundos, corretagens, custódia de ativos, consultorias e outras despesas com administração dos recursos. Essa taxa incide sobre o total dos recursos.

Taxa de Carregamento: é cobrada sobre cada contribuição, seja do patrocinador ou do participante. A alíquota é de 4%, tanto no Plano 1 quanto no PREVI Futuro. A taxa cobre os gastos da Previ com a administração previdencial do Plano. São despesas como custos de arrecadação, atendimento aos participantes, comunicação e marketing, recursos humanos e informática, entre outros. Essa taxa pode ser aumentada se houver necessidade, em virtude dos custos administrativos previdenciais se apresentarem maiores que as receitas apuradas pela cobrança da taxa. Entretanto, a Previ tem trabalhado no sentido de reduzir as despesas administrativas, o que possibilitaria também a redução da Taxa de Carregamento.

Cabe ressaltar que as contribuições do participante do Previ Futuro para a parte 2C do Plano (mensais e esporádicas), pagas a partir de agosto de 2017, estão isentas da Taxa de Carregamento. A medida está alinhada ao objetivo estratégico de maximização do benefício do participante.

Outro ponto a observar é que a Taxa de Carregamento continua a ser cobrada dos participantes do Plano 1 depois da aposentadoria, porque eles continuam a contribuir. Mas os colegas do Previ Futuro deixam de pagar a taxa, porque não há contribuições após a aposentadoria. Devido às suas características e a um modelo de operação simplificado, a taxa cobrada para a Capec é de apenas 2,5%.

Fazendo as contas: simulado mostra que Previ Futuro ganha

Primeiro vamos chamar a atenção para uma coisa: o que importa para o participante do Previ Futuro? Certamente o essencial é o montante que vai ficar no saldo de conta, é o patrimônio acumulado, pois é ele que vai ser convertido no benefício a ser pago pela Previ. Assim, você vai perceber que cada instituição utiliza critérios diferentes para definir as taxas de administração e de carregamento. Há inclusive aquelas que sequer cobram taxa de carregamento. Mas não precipite suas conclusões, pois provavelmente a diferença será compensada com folga na taxa de administração, que incide sobre o total dos recursos. Ou seja, na prática, a mordida é bem maior.

Veja no simulado a seguir que a combinação das taxas de Carregamento e Administração do Previ Futuro é a melhor do mercado. Comparamos o Previ Futuro com cinco dos maiores planos de previdência aberta do mercado. A simulação considera os prazos de 1 e 30 anos, exclui o rendimento sobre as contribuições e o aporte dos patrocinadores.

Simulação para dados de fevereiro/2018

	TAXA (%A.A.)			VALORES PAGOS APÓS UM ANO (R\$)			VALORES PAGOS APÓS 30 ANOS (R\$)			
	Carrega- mento	Administração		Taxa de Carrega- mento	Taxa de Administra- ção	Patrimônio Acumulado	Taxa de Carrega- mento	Taxa de Administra- ção	Patrimônio Acumulado	Custo Total/Patr. Acum.
	Faixa	Utilizada	Faixa							
Previ Futuro	4,0%	0,14%	0,14%	- 48,00	- 0,90	1.151,10	-R\$ 1.440,00	-R\$ 735,57	R\$ 33.824,43	6,43%
Plano A*	0,0%	2,40% a 1,00%	0,70% a 3,00%	0,00	- 15,32	1.184,68	R\$ 0,00	-R\$ 7.829,26	R\$ 28.170,74	27,79%
Plano B	0,0%	0,50%	0,50% a 3,00%	0,00	- 3,24	1.196,76	R\$ 0,00	-R\$ 2.571,79	R\$ 33.428,21	7,69%
Plano C	0,0%	0,80%	0,80% ou 1,25%	0,00	- 5,17	1.194,83	R\$ 0,00	-R\$ 3.992,58	R\$ 32.007,42	12,47%
Plano D	0,0%	0,80%	0,80% a 2,00%	0,00	- 5,17	1.194,83	R\$ 0,00	-R\$ 3.992,58	R\$ 32.007,42	12,47%
Plano E	3,5% a 0,75%	0,80%	0,80% a 3,00%	- 42,00	- 4,99	1.153,01	-R\$ 994,00	-R\$ 3.872,96	R\$ 31.133,04	15,63%

Para terminar, considere o seguinte exemplo, no caso de um participante que já tenha acumulado uma reserva de R\$ 100.000,00. Em um plano que tenha uma Taxa de Administração de 2%, seria cobrado a título dessa taxa o valor de R\$ 2.000,00 no período de um ano, enquanto que no Previ Futuro, que teve uma taxa de 0,14% em 2017, seria cobrado o valor de R\$ 140,00.

Ou seja, ainda que outro plano tenha uma Taxa de Carregamento menor do que a do Previ Futuro, no longo prazo, com a combinação das duas taxas, a Previ é mais vantajosa para o participante porque cobra uma Taxa de Administração pequena, e essa é justamente a taxa que incide sobre o total dos recursos.

Observações:

* Outros planos da instituição possuem taxa de carregamento na entrada

1 - Contribuições mensais de R\$ 100,00.

2 - Em algumas instituições, a incidência da taxa de carregamento e administração são estabelecidas em função do valor dos aportes e montante acumulado no plano.

3 - Simulação realizada para dados em 08/02/2018.

4 - Cálculo pressupõe entrada em benefício ao final do período. Motivo: alguns fundos cobram taxa de saída em caso de resgate ou portabilidade

Fonte: Previ, em 20.02.2018.